



SANTOS-SP
QUINTA-FEIRA
13 DE ABRIL DE 2023
ANO 130 - Nº 44951
R\$ 4,00

A TRIBUNA



Um passeio pelo vasto universo da feira livre

A feira livre é feita de várias em uma. A cada dia, em cada via, são três ou quatro quadras com espaços para vários produtos. E, em cada uma delas, há histórias, memórias de um tempo sem concorrência de grandes varejistas ou sacolões, mas nada que impeça os feirantes, alguns com décadas de estrada, de fincar os pés na modernidade. **A-3**



Para sobreviver, feirantes se modernizam e aceitam cartões e Pix

DE FAMÍLIA

Para algumas pessoas, ser feirante acaba sendo um legado de família. Há casos em que o negócio, inclusive, se diversifica: na mesma família, tem gente com barracas de roupas, banana, laticínios...

Governo estuda nova regra para salário mínimo

Proposta do Ministério da Fazenda é passar a utilizar o PIB per capita como base para correção do valor realizada anualmente

O ministro do Trabalho e Emprego, Luiz Marinho, afirmou ontem que o Ministério da Fazenda sugeriu usar o PIB (Produto Interno Bruto) per capita como referência para o reajuste anual do salário mínimo. Foram feitas várias propostas para o aumento real do mínimo, mas a decisão será de Lula, que discutirá o assunto ao voltar da China. Nos governos anteriores do PT, usava-se fórmula de aumento real com base na inflação mais o crescimento do PIB. **B-1**



EXCLUSIVO

Rueda avalia gestão e fala sobre futuro do Peixe

O presidente do Santos, Andres Rueda, nega que disputará a reeleição e diz se arrepender da contratação de Edu Dracena e da demissão do técnico Fábio Carille. **B-6**

Corinthians leva 2 a 0 do Remo na Copa do Brasil. **B-7**

Palmeiras toma susto, mas abre vantagem. **B-7**



GALERIA

BI TA

Fim de semana. C-1
Espetáculo é um dos destaques da agenda cultural



DIVULGAÇÃO

E MAIS

Vestibular. A-5
Fatecs abrem inscrições na Baixada Santista

Porto & Mar 2023. A-7
Encontro debate os rumos do Porto de Santos

Polícia. A-6
STJ anula provas e tranca inquérito de André do Rap

Guarujá abate IPTU de quem transfere veículo

Contribuintes que têm veículo e transferirem o registro dele para Guarujá podem ter 50% de desconto no Imposto Predial e Territorial Urbano (IPTU). A possibilidade é aberta pela Prefeitura, que também oferece a opção de devolver a metade do valor do IPTU em dinheiro. O prazo para isso vai até outubro. **A-4**

9.949 vagas em programas de estágio e trainee

Minerva Foods é uma das empresas que, nesta semana, oferecem oportunidades. Confira a lista completa. **A-5**

Bom dia

É fundamental saber diferenciar liberdade de expressão de transgressão aos princípios básicos de ética e civildade. **A-2**

Estados Unidos vão reajustar taxa para obter o visto

A partir de 30 de maio. **B-3**

Receita reforçará fiscalização do e-commerce

Quanto a impostos de importados. **B-2**

Tempo

A quinta-feira será de sol entre nuvens. **M-4**

Min. 21º Máx. 31º

TOTAL DESTA EDIÇÃO 20 PÁGINAS

@grupo.tribuna
 @atribunasantos
 @atribunasantos
 A Tribuna Jornal

FALE COM A REDAÇÃO
 (13) 99674-1390
 ASSINANTE
 (13) 2102-7200





DIÁRIO do litoral.com.br



facebook.com/diariodolitoral
instagram.com/diariodolitoral
youtube.com/diariodolitoral

Quinta-feira
13 DE ABRIL DE 2023

INFORMAÇÃO É TUDO

R\$ 3,00
ANO 24 - Nº 8.480

Alckmin nega reforma ministerial diante de racha com União Brasil. BRASIL/A7



ANTONIO CRUZ/AGENCIA BRASIL

Reunião discute segurança nas escolas de SV

Para proporcionar maior sensação de segurança aos pais e/ou responsáveis pelos alunos das escolas de São Vicente, a Prefeitura se reuniu ontem com instituições de defesa e segurança, conselhos municipais e sociedade civil, a fim de discutir medidas preventivas a serem adotadas. CIDADES/A3

Crianças de comunidade caiçara estão sem aulas

» Dificil acesso e falta de incentivo impedem que professores deem aulas na Prainha Branca, em Guarujá

Desde 13 de fevereiro último, seis crianças estão sem aula porque não há professor em um dos últimos redutos caiçaras situado na reserva ambiental da Serra do

Guarujá. Os educadores têm dificuldades de dar aulas por conta do difícil acesso e pela falta de incentivo financeiro. A Prefeitura promete resolver. CIDADES/A3

Estudantes recebem orientações sobre bullying

CIDADES/A3

PORTO DE SANTOS

Estado e Planalto divergem sobre privatização

Em evento de balanço de 100 dias do governo, o governador do Estado de São Paulo, Tarcísio de Freitas (Republicanos), disse ter visto sinalização favorável do governo do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) à privatização do porto de Santos ao não incluí-lo na lista de empresas que foram retiradas do Programa Nacional de Desestatização. Entretanto, Márcio França, ministro de Portos e Aeroportos, divergiu da interpretação do governador de São Paulo a respeito da ausência do maior porto da América Latina nesta lista. CIDADES/A4



CARLOS ROQUEIRA/PMG

Elevado no Centro de Santos completa um mês em obras

Equipamento perto da Rodoviária, no Valongo, está sendo revitalizado CIDADES/A4

CRIMES EM FERROVIA

Polícia identifica 19 suspeitos em Cubatão

Policiais Civis da Delegacia Sede de Cubatão conseguiram identificar 19 pessoas apontadas como participantes dos crimes de furtos, roubos e receptações ocorridos na malha ferroviária nos últimos meses. Agentes da instituição já estão realizando ações de campo e de inteligência policial para efetuar a prisão dos suspeitos de participação nos crimes. Dos identificados, nove já se encontravam presos em virtude de prisão temporária deferida pelo Poder Judiciário. CIDADES/A4

ÁREA DA EDUCAÇÃO

Governo Lula tenta destravar 3.527 obras paradas BRASIL/A7

SP: abertura de empresas bate recorde

O mês de março registrou um número recorde de empresas abertas no Estado de São Paulo. Foram mais de 30 mil novos registros de Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica (CNPJ). É o melhor desempenho para o mês desde o início da série histórica, em 1998. Os dados são da Junta Comercial do Estado de São Paulo (Jucesp), órgão vinculado à Secretaria de Desenvolvimento Econômico (SDE). Ao todo, foram 30.023 novas empresas abertas em todo o estado de São Paulo. Outras 12.154 foram fechadas. Dessa maneira, o saldo ficou positivo em 17.869 CNPJs. BRASIL/A7

Itanhaém tem audiência hoje sobre LDO

CIDADES/A4



DN LULA/CPM

Guarujá Começa a revitalização do entorno do Forte do Itapema

A Prefeitura de Guarujá já começou a revitalização das vias do entorno do Forte da Vera Cruz de Itapema, em Vicente de Carvalho. A infraestrutura de acesso ao equipamento histórico, assim como o equipamento, está sendo remodelada. Estão sendo executados serviços de recapeamento, calçadas, guias e sarjetas e acessibilidade na Rua Itapema e Travessa Itapema. CIDADES/A4



FOLHA DE S.PAULO

DESDE 1921 ★★ UN JORNAL A SERVIÇO DO BRASIL

ANO 103 * Nº 34.343

QUINTA-FEIRA, 13 DE ABRIL DE 2023

R\$ 6,00

ilustrada C1 a C4

É Tudo Verdade

Festival abre com filme que debate questão ética em documentários

guia C7

Confira 11 destaques na programação do evento, que exibe 72 filmes em São Paulo

turismo C8

Cuidados para evitar golpes em aeroporto vão de etiquetas ao uso de rastreadores

Dólar atinge valor mais baixo desde junho de 2022

Após chegar a R\$ 4,91, o dólar comercial à vista caiu 1,31% e fechou a R\$ 4,941, câmbio mais baixo desde o dia 9 de junho de 2022. A queda na cotação reflete perspectiva de esfriamento da economia americana, o que beneficia a vinda de recursos para países emergentes, como o Brasil, cujos investidores avaliam cenário otimista ante o novo arcabouço fiscal. **Mercado A15**

M. Hermínia Tavares O resgate da diplomacia

Os valores, interesses e projetos da boa tradição da diplomacia brasileira voltaram a prevalecer neste início de governo. Destoa, porém, a pretensão de alçar o país a mediador da Guerra da Ucrânia, para o que não dispõe de mínimo cacife. **Opinião A2**

Governo mobiliza influenciadores para explicar taxaço de compra internacional

Mercado A26

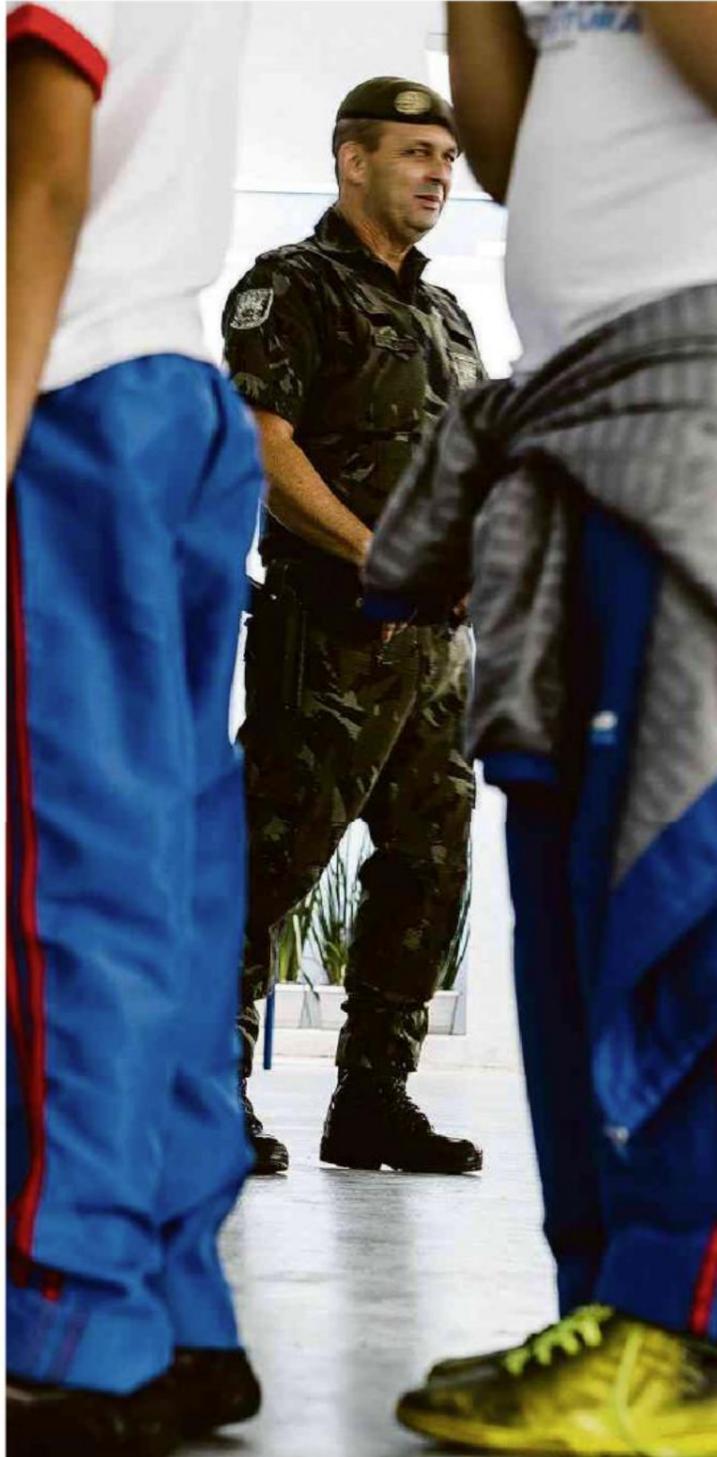
Suposto cartel no Pinheiros separa pais e filhos, dizem sócios

Um grupo de sócios do clube Pinheiros, em São Paulo, denuncia alta artificial do preço dos títulos de outros associados, o que estaria dividindo famílias — pais precisam adquirir à parte o direito dos filhos de usarem o local. A diretoria não respondeu. **Cotidiano B4**

EDITORIAIS A2

Mais compostura
Sobre comportamento inaceitável de deputados.

Medindo forças
Acerca de tensão elevada entre Israel e Palestina.



Guarda da GCM faz segurança armada em escola municipal de Cajamar (SP) **Rubens Cavallari/Folhapress**



Ricardo Stuchert/Divulgação

LULA É RECEBIDO POR DILMA E INICIA VISITA À CHINA

O petista e a primeira-dama, Janja, com o vice-ministro chinês das Relações Exteriores, Xie Feng, além de Dilma Rousseff e o presidente do Senado, Rodrigo Pacheco, ao chegarem a Xangai; Lula vai à posse da ex-presidente na chefia do Banco do Brics e, amanhã, reúne-se com Xi Jinping **A13**

Plataformas que permitam incitar ataques serão multadas

Punição pode chegar a R\$ 12 milhões e a suspensão em casos extremos; PF inicia identificação de perfis violentos

O governo vai multar em até R\$ 12 milhões plataformas que descumpram pedidos da Polícia Federal para derrubar perfis que incitem violência, e, em casos extremos, tirar do ar redes que ignorem as solicitações.

As medidas estão em portaria do Ministério da Justiça e Segurança Pública publicada ontem, dias após a morte de uma professora por um adolescente em sala de aula em São Paulo e o assassinato de quatro crianças por um homem que invadiu uma creche em Blumenau (SC). Os crimes suscitaram reunião com as plataformas na segunda-feira (10).

Na ocasião, a negativa do Twitter a remover publicações que incitem violência em escolas preocupou a gestão Lula (PT), que quer obrigar as empresas a moderarem o conteúdo divulgado por seus usuários.

Como parte dessa ofensiva, a Polícia Federal criou um grupo para identificar e pedir a suspensão desses perfis em redes sociais, além de abrir investigações e colocar na rua operações para conter eventuais ataques. **Cotidiano B1**

Flávia Boggio
Twitter, doce passarinho, morreu de cólera **C6**

Polícia apreende adolescentes por ameaça e até bomba junina

O aumento de ameaças a escolas já levou a polícia a identificar e ouvir ao menos 44 adolescentes em sete estados na última semana. Órgãos de segurança estaduais dizem estar em alerta, mas destacam que a maioria dos casos é de alarmes falsos, com o objetivo de disseminar pânico.

O clima de tensão fez com que até a explosão de uma bombinha de festa junina resultasse em pânico em um colégio em Cuiabá — três estudantes de 15, 16 e 17 anos foram apreendidos.

Em São Paulo, o governo deve anunciar hoje pacote de prevenção à violência na rede pública. **Cotidiano B1**

Faculdades que teriam fraudado Fies são alvo de operação da PF

Cotidiano B4

Lira atrai direita e esquerda e forma maior bloco da Câmara

Arthur Lira (PP-AL) reuniu PP, União Brasil, PSB, PDT, PSDB-Cidadania, Solidariedade, Patriota e Avante para criar bloco com 173 deputados, o maior da Câmara, em reação a grupo que havia rachado o centrão, ameaçando seu poder. **A4**

MÔNICA BERGAMO Deputada do PL acusa colega do PC do B de assédio

Ilustrada C2

PAINEL São Paulo planeja empregar morador de rua no campo

Programa paulista a ser lançado em breve deve firmar convênios com agricultores, comprometendo-se a adquirir colheita para servir de alimentação em equipamentos públicos. Em troca, produtores empregariam um ou mais moradores de rua. **Política A4**



Júlia Zanatta (SC) é abordada por Márcio Jerry (MA); ele diz que não a assediou

ISSN 1414-5723 3 4 3 4 3
9 771414 572056



Liberdade de expressão em debate

Nos últimos tempos, o sempre delicado debate sobre liberdade de expressão foi desvirtuado no Brasil. A mais recente evidência partiu de representantes do Twitter, que na segunda-feira, durante reunião no Ministério da Justiça e Segurança Pública, alegaram que um perfil com fotos de assassinos envolvidos em massacres em escolas não fere a política de uso da rede social e, por isso, eventual remoção poderia configurar uma espécie de censura.

A plataforma, talvez a de perfil mais informativo de todas, foi comprada pelo bilionário Elon Musk em outubro do ano passado e, desde então, recebe críticas pelas mudanças nas regras de moderação das publicações, que se tornaram

cada vez menos rígidas em relação a conteúdos radicais e ofensivos.

O impasse se dá justamente no momento em que os ataques em escolas assustam o Brasil como nunca antes. De um mês para cá, ocorrências do tipo – ou tentativas – passaram, assustadoramente, a fazer parte do noticiário como se fossem algo corriqueiro. Na última terça-feira, por exemplo, um aluno de 13 anos entrou armado com uma faca na escola pública onde estuda e a utilizou para ferir duas estudantes, em Santa Tereza de Goiás, região norte do estado. O agressor foi contido por uma professora.

Para tentar conter o problema, o Ministério da Justiça deflagrou no último dia 6 a Operação Escola

O conceito de liberdade de expressão não comporta a liberdade para o cometimento de crimes

Segura. Nela, o governo rastreou 511 contas do Twitter que faziam algum tipo de apologia à violência e ao discurso de ódio. Antes mesmo da conversa com os representantes da rede social, a União pediu à Justiça a remoção de pelo menos 431 contas responsáveis por publi-

cações de conteúdos relacionados a ataques contra escolas, alunos e professores. Paralelamente, a sociedade começa a discutir a criação de comitês envolvendo pais e educadores e até a presença de agentes de segurança desarmados nas escolas.

No mais recente movimento para evitar que a veloz propagação de material impróprio nas redes ponha em risco a segurança de estudantes e professores, o Ministério da Justiça publicou uma portaria que prevê a aplicação de multas de até R\$ 12 milhões às redes que não cumprirem as regras de combate aos conteúdos que fazem apologia à violência e a ameaças de ataques em escolas. De acordo com o ministro Flávio Dino, as plataformas serão

obrigadas a fazer uma análise de risco permanente e implementar uma política de moderação ativa.

Por mais abrangente e necessário que deva ser, o conceito de liberdade de expressão não comporta a liberdade para o cometimento de crimes e transgressões. Além disso, regulamento nenhum, seja lá de qual empresa for, pode se sobrepor ao que prega a Constituição. Coincidência ou não, na noite de ontem, o Governo Federal divulgou que o Twitter concordou em colaborar no combate a conteúdos que façam apologia a ataques ou assassinos. É fundamental saber diferenciar liberdade de expressão de transgressão aos princípios básicos de ética e civilidade.



TRIBUNA LIVRE

ANA PAULA SIQUEIRA. Sócia do Siqueira Lazzareschi de Mesquita Advogados, mestre em Direito Civil e professora universitária

Cultura da Paz, na prática

A onda de desinformação e violência que nos atinge hoje, na forma de ameaças aos nossos professores e estudantes, toma conta das redes sociais, dos grupos de WhatsApp, e aterroriza pais, que não sabem ao certo como agir. Manter os filhos em casa, em segurança, e sucumbir às fake news, ou mandá-los normalmente para a escola, temendo que um desses boatos possa se tornar realidade?

Com as fake news se espalhando por todo o País, as autoridades passam a agir emergencialmente, reforçando a segurança nas escolas e adotando medidas mais rígidas, como revistas em mochilas e identificação dos estudantes já na portaria dos colégios.

O policiamento ostensivo será a solução escolhida pela sociedade para combater a violência escolar?

O Artigo 12, Inciso X, da Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LBDE, Lei 9.394, de 20 de dezembro de 1996), é claro ao definir como atribuição dos estabelecimentos de ensino “estabelecer ações destinadas a promover a Cultura da Paz nas escolas”.

Apesar de constar da principal

legislação que trata da educação brasileira, na prática, a Cultura da Paz ainda é falha no Brasil.

A falta de estrutura nas escolas públicas não favorece a aplicação integral da Cultura da Paz e, mesmo nas escolas particulares mais renomadas, a proposta é colocada como uma ação esporádica, quando na verdade ela precisa permear todas as atividades escolares de uma maneira cotidiana, natural e fluida, não como o cumprimento de uma obrigação legal.

Poucas escolas possuem programas continuados de combate ao bullying, outra exigência da LDBE (Artigo 12, Inciso IX, promover medidas de conscientização, de prevenção e de combate a todos os tipos de violência, especialmente a intimidação sistemática (bullying), no âmbito das escolas).

O bullying aparece como causa da grande maioria dos casos de violência nos colégios. Hoje, com uma transição para uma vida cada vez mais digital, não basta à escola prevenir somente durante o período de aula, porque o cyberbullying, praticado principalmente em redes sociais e grupos de

WhatsApp, atinge a vítima em qualquer lugar, 24 horas por dia.

Ampliar a segurança nas escolas, com a presença de policiais, revistas em mochilas e outras iniciativas é uma ação necessária, porém não ataca a origem do problema. Somente a ação preventiva, com uma política de combate ao bullying e a propagação da Cultura da Paz trará resultados duradouros ao ambiente escolar.

A Cultura da Paz deve começar já na pré-escola e seguir toda a formação do aluno, com envolvimento das escolas e familiares, programas de acompanhamento das redes sociais e grupos de whatsapp, medidas que as escolas já são obrigadas a tomar pela legislação, mas que continuam negligenciadas pelos gestores escolares.

As escolas, inclusive, hoje estão vulneráveis a possíveis ações judiciais por não cumprirem adequadamente a legislação.

Somente a implantação real e efetiva desses conceitos vai evitar que novos casos de bullying e a disseminação de fake news aconteçam e levem a situações extremas como as que, infelizmente, vivemos hoje.



SERGIO PARDAL FREUDENTHAL. Advogado

Santos no futuro

Outro dia, andando rumo ao Gonzaga, ao atravessar o Canal 3, parei junto à faixa de pedestres e vi um ônibus vindo do Centro. Um único ônibus, e atrás um sem-número de automóveis, a maioria apenas com seu motorista; uma fila de carros até onde a vista alcança. Vinham em fila única, atrás do ônibus, já que no lado esquerdo da pista há outra fila de automóveis, dessa vez estacionados, parados e contribuindo bastante para a lentidão do trânsito.

Imaginando o futuro, vislumbrei o Canal 3 sem qualquer carro estacionado. Conto 20 ônibus, todos elétricos e silenciosos, e não mais que três automóveis, dois dos quais com o luminoso táxi em suas capotas. Por cima do canal, mas sem tapá-lo, destacada através de uma estrutura moderna, uma ciclovia, larga e livre. Sigo pela calçada da Rua Almir Martins, olhando para cima e vendo apenas pássaros e pipas, empinadas por felizes crianças. Nenhum fio mais atravessa os céus da nossa cidade. Postes, apenas para iluminação e semáforos, independentes, sem qualquer

amarração aparente.

O comércio do Gonzaga sem qualquer loja fechada e sem pessoas vivendo em situação de rua. Posso imaginar as ruas da nossa cidade com total acessibilidade, calçadas largas e poucos carros, com a redução absoluta da desigualdade social, o Porto, indústrias e comércios recompostos e crescendo.

Sempre é bom sonhar, mesmo que imaginemos o nosso passeio para daqui a 50 anos. Pouquíssimos carros na rua, o silêncio do transporte elétrico, as calçadas largas e confortáveis para as pessoas, o comércio ocupando devidamente o seu lugar, em empregos e negócios.

Bicicletas para todo lado, turismo, seja de temporada, de negócios ou histórico, eventos culturais o tempo todo, muito samba e capoeira honrando nossa brasilidade, universidades fervilhando com jovens e ciência. E, dessa forma, se desenvolvendo toda a Baixada Santista e Litoral Paulista, ilhas e continente. Assim seria a desejada Santos do futuro.

A chuva do princípio de outono me alcançou voltando pra casa. O Canal 3, com o trânsito totalmente parado, começa a encher, ameaçando vazar se a chuva forte coincidir com a subida da maré.

Aí o pensamento começa a girar ao contrário. Se a humanidade se autodestruir, como é o que parece que pretende, como ficaria Santos em 50 anos? Sem a manutenção, a cidade se desmancha, a areia entope todos os canais, o asfalto das ruas se desfaz, e as construções vão ruir. Todos os veículos parados, ocupados pela vegetação possível e por animais. O mangue se recompõe, a civilização já destruída e ainda destruindo, formando sambaquis, com pedaços de tijolos como se fossem conchas, compondo com nossos cadáveres.

Quase idoso, mas bem conservado, ainda espero participar de um bom futuro. Quero ver a civilização vencendo definitivamente a barbárie, com gente feliz e satisfeita em toda a cidade de Santos e seus arredores, representando um Brasil de todos.



DO LEITOR

As cartas enviadas à *Tribuna do Leitor* devem conter nome, endereço, telefone e RG. O tamanho dos textos não pode ultrapassar 900 toques, incluindo os espaços. As cartas que não obedecerem esta orientação serão desconsideradas, bem como e-mails anexados.

E-MAIL

leitor@grupo-tribuna.com

ATENDIMENTO AO LEITOR

Telefone: (13) 99674-1390

REDAÇÃO

Rua João Pessoa, 350, Santos,
São Paulo, CEP 11013-002

Energia limpa

Quando afirmei, em texto anterior, que o Brasil pode ser o maior produtor de energias limpas e renováveis, é porque elas podem ser produzidas sem a necessidade de grandes torres para sustentar os linhões. Os combustíveis fósseis carvão, petróleo e metano vão perder sua atual presença. Poderemos ser uma Arábia Saudita, Emirados Árabes Unidos, Venezuela ou Rússia, que hoje produzem petróleo, ou uma China e Índia, produtoras de carvão, que já se deram conta do problema e estão instalando usinas fotovoltaicas em pequenos lugares e uma infinidade de call centers, com internet de qualidade, fazendo trabalhos até para outros países. Estamos vendo agricultores franceses e alemães brigando e se queixando de perdas de espaço em suas terras para a cultura de alimentos, com a instalação de usinas fotovoltaicas que ocupam espaço. Precisamos de pessoas inteligentes que vislumbrem oportunidades, baixem os impostos dos painéis solares e ofereçam energia elétrica, contínua ou alternada, para as indústrias que queiram aqui se instalar. A hora é essa!

FERNANDO MARTINS BRAGA - SANTOS

Cannabis

A aprovação e regulamentação da lei do deputado Caio França sobre a Cannabis medicinal no SUS vem trazer uma discussão sobre o uso dessa erva que todos conhecem como derivada da maconha. Grande parte dos remédios farmacológicos tem como matéria-prima ervas. Desde o tempo da colonização do Brasil, as ervas servem como remédios, analgésicos, calmantes etc. Quem nunca foi benzido por um ramo de arruda, tomou mastruz com leite ou usou ervas como chás, calmantes ou para curas de dores e ferimentos? Agora, de forma bem mais avançada, a Cannabis mostrou resultados eficazes em síndromes causadas por transtornos autistas, esclerose, Alzheimer, glaucoma, ansiedades etc. A Medicina precisa avançar e não ser barrada por preconceitos e tabus que prejudicam a qualidade de vida de muitos pacientes que não querem ser tratados como "especiais" e, sim, fazer parte da sociedade como cidadãos atuantes e produtivos.

PAULO LACERDA - SÃO VICENTE

Escolas sob ataque

Ou o Estado brasileiro impõe regras às redes sociais, como sanções às chamadas big techs, ou a coisa vai piorar muito. O mundo está lotado de pessoas perturbadas, sugestionáveis e fanatizadas por políticas na retórica extremista e misógina de direita. A sociedade precisa controlar essas empresas que só querem dinheiro, a pretexto de liberdade.

EDISON JOSÉ DE AGUIAR - CUBATÃO



Hino Nacional

Vejo com preocupação a falta de interesse das escolas públicas e privadas em ensinar aos jovens até 16 anos o Hino Nacional. Além de sinal de amor a pátria, saber o hino do seu país faz parte da nossa cultura, ou não faz? Triste saber que, além da Bandeira do Brasil, estão politizando até o Hino Nacional como se fosse um símbolo da direita (Bolsonaro). Os jovens sabem cantar de cabeça o rap dos Racionais, o pagode da Ludmilla ou funk. Em época de "todes", ser patriota parece um crime.

LUIZ GUILLERMO RIBEIRO FIERRO - SANTOS

CET Santos

No site de A Tribuna, no último dia 31, li que a CET de Santos teve um lucro de R\$ 395.800,00 no ano de 2022. Recebemos muitas perguntas do motivo de a Câmara Municipal de Santos ter aprovado uma ajuda financeira de milhões à CET de Santos, recentemente, se a empresa teve este lucro operacional e nos perguntaram também o que é feito com este dinheiro do lucro, para onde é repassado e quais benefícios a comunidade tem com este lucro em grande parte resultado de multas. São perguntas que recebemos e não sabemos responder e perguntamos às autoridades de Santos, para virem a público, pela imprensa, esclarecer estes fatos.

GRUPO DE PROTEÇÃO DA FAMÍLIA E DA CIDADANIA

Guarujá

Parabéns à população da "Pérola do Atlântico", outrora assim chamado o Guarujá. Cidade sem problemas, com atendimento de saúde nota 10, sem favelas, contas em dia, asfalto perfeito, sem lixo nas ruas. Só que não! Mas os vereadores estão nadando de braçada", aumentando o número de cadeiras da Câmara Municipal de 17 para 21, sendo que ainda uma vereadora de lá vem e diz que "não haverá impacto nenhum nas finanças". Quatro vereadores a mais serão pagos com vento ou luz. Realmente, Guarujá está lascada.

EVANDRO DUARTE - SANTOS



Dia a Dia

Rafael Motta e equipe

e-mail: diaadia@atribuna.com.br

Plano apressará construção de moradias, diz Prefeitura

Criado em 1991, na gestão da então prefeita Telma de Souza (PT), e redesenhado em 1996 sob o mandato de David Capistrano (PT), o Fundo de Incentivo à Construção de Habitação Popular (Fincohap) em Santos deverá ser alterado após quase 27 anos. O objetivo é permitir que a Companhia de Habitação da Baixada Santista (Cohab-ST) derrube “habitações subnormais identificadas como de invasão e assim reconhecidas pelo Poder Público”. As demolições seriam permitidas em três hipóteses: caso essas moradias ficassem em áreas sob situação de emergência declarada pela Prefeitura; se estiverem em “áreas de intervenção urbanística ou que apresentem risco socioambiental”; ou em terrenos cedidos ao Município pelo Estado ou pela União para projetos habitacionais. Autor do projeto, o prefeito Rogério Santos (PSDB) justifica que essas medidas não se destinam a expulsar, mas a reassentar famílias que estiverem em áreas irregulares, com intuito de reduzir o déficit habitacional.

Votação adiantada

O projeto de lei que permitirá à Cohab demolir imóveis nessas condições, seja por conta própria ou com o uso do serviço de terceiros, será votado hoje na Câmara, em primeira discussão. O documento foi apresentado em meados de março e, na terça-feira, requereu-se sua pauta em caráter de urgência.

Brasileiras presas

Presidida pelo deputado federal Paulo Alexandre Barbosa (PSDB), a Comissão de Relações Exteriores e de Defesa Nacional da Câmara pedirá ao ministro das Relações Exteriores, Mauro Vieira, detalhes das providências tomadas para que fossem soltas, na Alemanha, duas turistas brasileiras presas indevidamente por tráfico de drogas.

Mais de um mês

Barbosa entende que o processo foi demorado, pois as duas ficaram detidas por mais de um mês. “Queremos aperfeiçoar o papel das instituições brasileiras responsáveis para evitar casos como esse”, diz o tucano. O requerimento que levou ao pedido ao ministro foi do deputado Alfredo Gaspar (União-AL).

Plano e roteiro

O secretário estadual de Turismo, Roberto de Lucena, anunciou que será elaborado um plano para o setor na Baixada Santista e no Vale do Ribeira. E se cogita que o Roda SP, no qual havia linhas de ônibus com roteiros pela Baixada, seja retomado. Assim diz a presidente da União dos Vereadores da Baixada (Uvebs), Audrey Kleys (PP).

Na Capital

Audrey, vereadora em Santos, e um grupo de colegas e secretários estiveram com Lucena ontem, em São Paulo. Esperam-se ações de curto, médio e longo prazos com o plano.

FABRÍCIO COSTA - 14/01/22



Minuto de silêncio

Um dos destaques da sessão de terça-feira da Câmara foi o pedido de um minuto de silêncio em memória de dois policiais militares — de um que se suicidou e de um sargento morto por um capitão. Partiu do vereador Sérgio Santana (PL, foto), ex-PM, para quem “a nossa Polícia Militar está doente”.

Delegado dizia

A sensação de Santana não é nova e se estende à Polícia Civil. Falecido ontem, o delegado aposentado da corporação Juvenal Marques Ferreira Filho passou anos citando mortes de policiais, “invasão de atribuições e resultados profissionais medíocres” dela decorrentes.

Nome de rua

Será preciso alterar duas leis, e não só uma, para que vereadores passem a ter direito de nomear vias, logradouros e prédios públicos de Santos. Por isso, a Câmara votará, hoje à tarde, dois projetos do vereador Adilson Júnior (PP).

Dois projetos

Além da discussão final da mudança que o progressista sugere no Plano Diretor do Município, está pautada a votação inicial da alteração do Artigo 20 da Lei Orgânica — a Constituição municipal — para que a Casa possa sugerir e alterar denominações do gênero.



Isso demanda
regulação no
Congresso,
eventualmente,
julgamento no Supremo”

Flávio Dino, ministro da Justiça e Segurança Pública, ao cobrar de redes sociais que inibam e removam postagens com teor criminoso.



Em debate, o futuro do Porto de Santos

Grupo Tribuna promove na próxima terça-feira o 1º Encontro Porto & Mar 2023, com presença de autoridades e empresários do setor

BÁRBARA FARIAS
DA REDAÇÃO

Os rumos do Porto de Santos, o principal ativo de comércio exterior do País, serão discutidos no 1º Encontro Porto & Mar 2023, marcado para a próxima terça-feira, a partir das 14 horas, no auditório do Grupo Tribuna, em Santos. Entre as presenças confirmadas, estão dois nomes do Ministério de Portos e Aeroportos: o secretário-executivo de Portos e Aeroportos, Roberto Gusmão, e o secretário nacional de Portos e Transportes Aquaviários, Fabrizio Pierdomenico.

Gusmão e Pierdomenico farão a abertura do evento e, logo em seguida, participarão de um debate sobre os assuntos que englobam, principalmente, a gestão da Autoridade Portuária, os investimentos em infraestrutura de acesso e mobilidade, entre outros temas considerados relevantes no dia a dia do maior porto da América Latina.

Segundo o diretor comer-



ALEXSANDER FERREZ

Considerado principal ativo de comércio exterior do País, Porto de Santos bate recordes de movimentação

cial do Grupo Tribuna, Demetrio Amono, o debate marcado para a próxima semana “tem a importância

de ser o primeiro 1º Encontro Porto & Mar relevante desde a mudança de governo”, que resultou na criação

do Ministério de Portos e Aeroportos, sob comando do ministro Márcio França desde janeiro.

PROGRAMAÇÃO

Na próxima terça-feira, logo após a abertura, às 14h15, o diretor-presidente de A Tribuna, Marcos Clemente Santini, dará as boas-vindas aos convidados. Em seguida, às 15 horas, será iniciada a mesa de debate com o tema Uma Rota no Horizonte, que terá a mediação de Maxwell Rodrigues, apresentador do programa Porto 360°, na TV Tribuna.

“Estamos trazendo à luz a nova rota do Porto de Santos diante do novo cenário político do País. Temos à frente da gestão dos portos do Brasil e, possivelmente, em Santos, também pessoas da região e que entendem dos nossos problemas. É uma oportunidade única de fazermos em quatro anos o que muitos não conseguiram fazer em 20 anos”, afirmou Maxwell.

Entre os principais assuntos em pauta, estão infraestrutura de acesso, mobilidade, serviços da Autoridade Portuária, integração

de modais, aplicação de tecnologia, mão de obra, um novo acesso conectando a Grande São Paulo ao Porto de Santos e os avanços necessários aos modais rodoviário, ferroviário e aquaviário.

CONVIDADOS

Além de Gusmão e Pierdomenico, outros debatedores convidados são o vice-presidente da Rumo Logística, Guilherme Penin; o CEO da Brasil Terminal Portuário, Ricardo Arteni; o gerente geral de Logística da Eldorado Celulose, Flávio da Rocha; e o presidente da Associação Comercial de Santos (ACS), Mauro Sammarco.

Completam a lista o secretário de Assuntos Portuários e Emprego de Santos, Bruno Orlandi; o diretor de tecnologia da T2S, Ricardo Pupo; o diretor-presidente da Eco-rodovias, Rui Klein, e o diretor-presidente do Porto de Suape (PE), Marcio Guiot.



CONTRA PONTO

Por LG Rodrigues e colaboradores



NAIR BUENO/DÁRIO DO LITORAL

Planejamento. No final de maio, o deputado estadual Caio França (PSB) vai relançar a Frente Parlamentar da Cannabis Medicinal e do Cânhamo Industrial e assumirá a sua coordenação nesta legislatura.

Objetivo. A intenção do parlamentar é promover a articulação e formular políticas públicas voltadas a cannabis medicinal e cânhamo industrial, contribuindo com as legislações relacionadas às pautas, dando agilidade aos procedimentos de análise e deliberação de projetos. A Frente também vai acompanhar e monitorar a regulamentação e implementação da lei estadual 17.618/23, de sua autoria, que inclui a cannabis medicinal no SUS em São Paulo.

Apesar disso. O parlamentar continuará discutindo as demandas do processo de adoção no estado de São Paulo, renovando a sua permanência como coordenador da Frente Parlamentar da Adoção, função que exerce desde 2019. França é autor da Lei Estadual do Nome Afetivo (nº 16.785/18), que consiste na designação pela qual a criança e o adolescente passarão a ser conhecidos após a concessão da guarda definitiva para as famílias adotivas. A medida era um pleito antigo das entidades e muito defendido por especialistas na área, que consideram vital a importância da mudança do nome para a construção de uma nova vida e de novos vínculos.

Solução? Em São Paulo, o projeto de lei nº 248/2023, de autoria do deputado estadual Rafa Zimbaldi (Cidadania), propõe a instalação de um botão do pânico nas escolas das redes pública e privada do estado. O item vai possibilitar contato direto da instituição de ensino com a Polícia Militar (PM) em caso de emergência.

Funcionamento. A medida do parlamentar prevê que todas as escolas contem com, pelo menos, um botão do pânico, que deverá ser disposto em local estratégico, sendo de fácil acesso e com a devida sinalização. A ideia é que o instrumento permita acionamento imediato das forças locais de segurança e, em casos de emergência, evitar ou diminuir danos nas escolas de onde virá o pedido de socorro.

Curioso. O mês de março registrou um número recorde de empresas abertas no Estado de São Paulo. Foram mais de 30 mil novos registros de Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica (CNPJ). É o maior desempenho para o mês desde o início da série histórica, em 1998. Os dados são da Junta Comercial do Estado de São Paulo (Jucesp), órgão vinculado à Secretaria de Desenvolvimento Econômico (SDE).

NOVO EPISÓDIO. França admite chance de conceder terminais do porto, mas não a autoridade portuária

França diverge de Freitas sobre privatização do Porto santista

» Em evento de balanço de 100 dias do governo, realizado na última segunda-feira (10), o governador do Estado de São Paulo, Tarcísio de Freitas (Republicanos), disse ter visto sinalização favorável do governo do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) à privatização do porto de Santos ao não incluí-lo na lista de empresas que foram retiradas do Programa Nacional de Desestatização.

Procurado pela reportagem, entretanto, Márcio França, ministro de Portos e Aeroportos, divergiu da interpretação do governador de São Paulo a respeito da ausência do maior porto da América Latina nesta lista.

“Um governador de São Paulo eleito deve sempre ser ouvido. E respeitado. Mas nosso entendimento, seguindo 99% do mundo portuário internacional e o resultado das urnas, é que as autoridades portuárias

devem ser públicas. Entretanto, diferente do governo passado [Jair Bolsonaro, do PL], não temos preconceitos de discutir com divergentes”, afirmou o ex-governador de São Paulo e ex-prefeito de São Vicente.

Em sua entrevista, Tarcísio disse que a privatização depende do governo federal, que tem dado espaço para o diálogo com a administração estadual.

França admite a possibilidade de conceder terminais do porto de Santos, mas não a autoridade portuária, considerada estratégica.

Desde o início do ano, a privatização total do Porto de Santos gerou discussões entre integrantes das esferas estadual e federal. O atual governador já chegou a argumentar que a privatização viria a auxiliar na diminuição da pobreza, enquanto o governo federal segue a linha de manter a autoridade portuária junto ao País. (FP)



Naz Bueno/DL

Desde o início do ano, a privatização gerou discussões entre integrantes das esferas estadual e federal

Elevado completa um mês em obras no Centro de Santos

» O Elevado Aristides Bastos Machado, ao lado da Rodoviária, no Valongo, completou um mês em obras de revitalização, a maior intervenção já realizada desde a entrega da estrutura, há quase 47 anos.

Desde que foi interditado para o início dos trabalhos, em 5 de março, houve a remoção de toda camada asfáltica no trecho de 385 metros na parte suspensa, compreendida entre o fim da subida (logo após a curva na saída do túnel Rubens Ferreira Martins) e o início da descida (em frente à UME Mário de Alcântara), para que seja aplicado novo asfalto após a recuperação da estrutura.

A retirada da pavimentação é uma questão de segurança, efetuada para diminuir o peso sobre a parte estrutural que fica mais exposta e



Carlos Nogueira/PM5

Obras são realizadas no guarda-corpo e parte estrutural da construção

fragilizada durante o processo de recuperação. Após esse procedimento, o trecho será repavimentado.

Paralelamente, em um dos lados do elevado foi feito o lixamento dos guarda-corpos,

para retirada de toda aspereza acumulada no concreto pela ação do tempo e reparos naqueles em que foi encontrado algum dano. A próxima etapa será a pintura. O mesmo procedimento será realizado do

outro lado.

Todos os 770 metros de extensão da estrutura (compreendida entre a saída ao lado do túnel e o fim da descida em frente à UME Mário de Alcântara) passará por algum tipo de intervenção. As obras ainda preveem a construção de uma quadra de basquete e um skatepark sob o elevado, melhoria na iluminação com a instalação de 18 novos postes e de 628 lâmpadas especiais para iluminação cênica (semelhante ao viaduto da entrada da Cidade).

O projeto contempla ainda a reurbanização da área com bancos, lixeiras e sistema de iluminação exclusivo para esse setor, com implantação de 80 projetores LED.

Os serviços são realizados pela Terracom Construções, vencedora da concorrência pública, e representam um investimento de R\$ 25.576.085,67, sendo R\$ 19.317.643,74 provenientes de emendas e o restante do orçamento municipal. O prazo contratual é de 18 meses. (DL)



PAINEL DO LEITOR

folha.com/paineldoleitor leitor@grupofolha.com.br

Cartas para al. Barão de Limeira, 425, São Paulo, CEP 01202-900. A Folha se reserva o direito de publicar trechos das mensagens. Informe seu nome completo e endereço



A ex-primeira-dama Michelle Bolsonaro durante posse do cargo de presidente do PL Mulher, em cerimônia em Brasília Gabriela Biló/Folhapress

Cachê

"Michelle Bolsonaro terá aumento salarial e receberá R\$ 41,6 mil mensais do PL" (Mônica Bergamo, 10/4). Direita e esquerda se lambuzando com o nosso dinheiro. Todos se refestelando com o que não lhes pertence. São apoiados por bandos e mais bandos de gente anestesiada. Gente que briga com pai, mãe, filhos e amigos para defender essa gente nefasta. São todos iguais.

José Filho (Belo Horizonte, MG)

*

Depois o casalzinho vai comer pastel na feira e esbanjar simplicidade com um salário conjunto de mais de R\$ 120 mil por mês pago por nós, os idiotas do povo que se matam de trabalhar e os ignorantes adoradores de políticos!

Sueli Iossi (Ribeirão Preto, SP)

Móveis

"Governo gasta R\$ 65 mil com sofá e R\$ 42 mil com cama para Lula e Janja no Alvorada" (Política, 11/4). Trocar a cama tudo bem, mas seria preciso um gasto tão elevado? Acho um desrespeito ao cidadão que é quem paga esta conta e outras mordomias.

Maria Aparecida Araujo Pinto (Campinas, SP)

*

Um escalabro. Pode até ser "legal", mas não é moral.

Rodrigo Torres Costa (Jaguariúna, SP)

Exigências

"Bancada evangélica põe na mira atos de Lula sobre igualdade de gênero e raça" (Política, 11/4). A tal bancada evangélica reúne o que há de mais retrógrado na sociedade brasileira e ainda tenta conseguir para seus pastores e igrejas isenções tributárias. Deviam se ocupar mais da religião e pensar em seus semelhantes com mais carinho...

Rubens Vinicius Rocha (Belo Horizonte, MG)

*

Esses profissionais incompetentes da fé deveriam cuidar de sua própria prole como lhes aprouver, ao invés de ficarem buscando o telhado dos outros. Provavelmente o seus vidros estão mais sujos do que os vigiados.

Regina Célia Baldin (Ribeirão Preto, SP)

Saída

"Lewandowski deixa ações sensíveis ao Planalto sem garantia de emplacar sucessor no STF" (Política, 10/4). Precisamos de mudança na Constituição acabando com a prerrogativa de o Executivo indicar os cargos na Justiça e PGR. Chega de influência política nos órgãos técnicos. Sai esse e com certeza vem outro a defender quem o indicou.

José Speridião Jr. (São Paulo, SP)

*

Raposa velha deixando a guarda do galinheiro. Se entrar Zanin a desmoralização será total. Um presente de Lula a quem o livrou das grades. Mas de qualquer forma entrará alguém alinhado com os políticos, vide André Mendonça e Nunes. Isso precisa mudar. É vergonhoso.

Helio Marcengo (Curitiba, PR)

*

Nas democracias, o papel do juiz é julgar, não condenar. Mas aqui é uma democracia mais moderna: o TSE não quer julgar, mas condenar. E se não for garantida a condenação, adia-se o julgamento. Vamos bem.

Miro Costa (Brasília, DF)

Rede social

"Twitter se recusa a tirar do ar posts com apologia da violência nas escolas e causa mal-estar em reunião" (Cotidiano, 11/4). Esse sujeito que é o suposto dono do Twitter nada mais é que um laranjão representante de toda a cúpula da extrema direita fascista no mundo. As pessoas idiotas que são influenciadas por essas imundícies continuarão a ser, não adianta. Façam campanhas inteligentes estimulando as pessoas que interessam a não frequentarem esses esgotos.

Eduardo Oliveira (Ariquemes, RO)

*

Penso que o mundo tem mais a perder do que a ganhar com o domínio das big techs. Esse "trade-off" entre benefícios da comunicação instantânea e global versus o mal que ela mesma dissemina é bem pouco favorável para a humanidade.

Karina Kanazawa Rienzo (São Paulo, SP)

Racismo

"Mulher é presa sob suspeita de chamar garçonne de macaca em bar no Rio" (Cotidiano, 11/4). Psiquiatria parece religião no sentido de que pode ser responsabilizado por tudo. Saudade quando a culpa era do demônio, não do médico.

Emanuel Mello (Belo Horizonte, MG)

*

Transtorno bipolar não é desculpa para esses atos de ódio asquerosos. Nem cachaça na cabeça. Eu gostaria que a imprensa colocasse um adendo ao final dessas reportagens para explicar o que é realmente o transtorno para que não haja estigma.

Ivna Baracho (São Paulo, SP)

*

Já está na hora de aplicarem a pena máxima para esses racistas. Não conheço nenhum racista preso. E olha que as manchetes nos jornais sempre estão mostrando comportamento inadequado. Estas pessoas acham que estão acima da lei.

Alexander Barbierato (São Paulo, SP)

Centro

"Com cracolândia na porta, shopping das motos no centro de SP vê público sumir" (Cotidiano, 11/4). E pensar que vivi dos 19 aos meus 50 anos no centro. Hoje tenho escritório no Tatuapé e do centro só ficou saudade.

Luiz Rufino Marciano (São Paulo, SP)

Cynara

"Morre Cynara, do Quarteto em Cy, grupo formado por irmãs cantoras, aos 78" (Ilustrada, 11/4). Cynara fez história, linda história na MPB. Me lembro do Quarteto em Cy e do MPB4 cantando e encantando desde minha infância.

Carlos Campos (São Paulo, SP)

*

Para quem se interessar, descubram o álbum "Antologia do Samba Canção". Com certeza um dos melhores álbuns de música brasileira em todos os tempos.

Paulo Franco (Taubaté, SP)

ERRAMOS

erramos@grupofolha.com.br

FOLHACORRIDA (12.ABR., PÁG. B8) O pensador e escritor francês Voltaire nasceu em 1694, não em 1964, como publicado na coluna "A matemática nas humanas".



política

PAINEL

Fábio Zanini

painel@grupofolha.com.br

Na roça

O governo Tarcísio de Freitas (Republicanos) finaliza um novo programa para moradores de rua de SP, que inclui a mudança das pessoas para o meio rural. A ideia do projeto Saindo das Ruas seria firmar convênios com agricultores, pelos quais o governo adquire a produção para fornecimento de alimentação em escolas, hospitais, presídios e unidades da rede Bom Prato. Em troca, o agricultor se compromete a empregar ao menos um morador para trabalhar na propriedade.

CADA ENXADADA... O programa ainda tem pontos em aberto, como o custeio do transporte para o interior, fiscalização do trabalho no campo e forma de lidar com famílias inteiras que vivem nas ruas. O governo calcula que existam 187 mil famílias agricultoras no estado e 50 mil moradores de rua na capital.

...UMA MINHOCA “Muita gente que hoje mora nas ruas de SP veio da roça e adoraria ter uma oportunidade de viver no campo, caso isso fosse oferecido de forma digna”, diz o secretário-executivo de Desenvolvimento Social, Filipe Sabará.

GARFO... O ex-governador de SP João Doria diz que apoia a reeleição do prefeito da capital, Ricardo Nunes (MDB). “Somos amigos. Eu gosto muito dele e sim, vou apoiá-lo para a reeleição”, diz. Os dois jantaram na terça (11), acompanhados das esposas.

...E FACA Nunes tem intensificado as articulações com vistas ao pleito. No domingo (9), jantou com o ex-presidente Michel Temer (MDB) e os presidentes nacionais do MDB, Baleia Rossi, e do PSD, Gilberto Kassab.

DIRETORIA O Lide Justiça, braço jurídico do grupo criado por Doria, terá um “comitê de notáveis” com o número dois da Secretaria da Segurança, Osvaldo Nico, o Defensor Público Geral de SP, Florisvaldo Fiorentino Jr., o desembargador Álvaro Passos, a presidente da Apamagis, Vanessa Mateus, e o advogado Antônio Pitombo. A entidade é presidida pelo ex-secretário de Justiça Fernando José da Costa.

ONDE DÓI Representantes de entidades varejistas sugeriram a um representante do Ministério da Fazenda em café da manhã nesta terça (11) que o governo taxe o faturamento bruto das empresas estrangeiras de comércio eletrônico. Só assim, dizem, será possível acabar com a “concorrência predatória” com as brasileiras.

PLACEBO Participaram entidades como IDV (varejo), Abinee (eletrônicos) e Abit (têxteis) e o secretário da Fazenda Marcos Barbosa. O recado dado foi que retirar a isenção tributária de compras até US\$ 50 não resolve o problema da sonegação e ainda penaliza o consumidor.

CALMARIAS Em operação desde 2020, a Autoridade Nacional de Proteção de Dados cancelou desde 2021 todas as 23 reuniões do conselho diretor por “ausência de assuntos de pauta”. Vinculado ao Ministério da Justiça, o órgão tem orçamento de R\$ 40 milhões por ano. Sua função é fiscalizar a lei geral de proteção de dados.

CALMARIAS 2 A agência diz que tem priorizado deliberações por canais eletrônicos, que tornam o trabalho mais ágil. Afirma ainda que já recebeu 2.054 requerimentos, entre denúncias e petições, e instaurou 41 processos de fiscalização.

GATILHO A tentativa de filiar o deputado federal Pedro Paulo (PSD) ao União Brasil para ser vice na chapa do prefeito do Rio, Eduardo Paes (PSD), em 2024, foi um dos estopins para a saída de 6 parlamentares. O grupo não aceita o que vê como intervenção da cúpula do União, que teria na filiação um primeiro movimento.

com Guilherme Seto e Carlos Petrocilo